

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: POLYANA ALBUQUERQUE SILVA

TÍTULO: ESTUDO DA MASTOFAUNA EM ÁREAS DO CORREDOR CENTRAL DA MATA ATLÂNTICA MINEIRA ATRAVÉS DO USO DE ARMADILHA FOTOGRAFICA

AUTORES: MICHEL BARROS FARIA, POLYANA ALBUQUERQUE SILVA, POLYANA ALBUQUERQUE SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Mata Atlântica, mamíferos, armadilha fotográfica

RESUMO

Apesar de fragmentada, a Mata Atlântica constitui uma das mais importantes formações vegetais em termos de endemismo e concentração de espécies. Entre os mamíferos, são 298 espécies, sendo 30% endêmicas. Em Minas Gerais, um terço dos mamíferos é encontrado no bioma. O grau de ameaça e a importância do grupo tornam evidente a necessidade de incluir informações sobre a mastofauna de médio e grande porte em inventários e diagnósticos ambientais. O estudo foi realizado em duas RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) do Projeto Resgate, localizadas no município de Alto Jequitibá em Minas Gerais, no período de janeiro a agosto de 2014. O objetivo do projeto consiste em caracterizar os mamíferos terrestres de médio e grande porte das duas áreas, através do uso de armadilhas fotográficas. Adicionalmente, foi verificada a eficiência do método em relação aos métodos tradicionais de inventários. Foram utilizadas duas armadilhas fotográficas em cada área. O esforço de captura foi calculado através do número de armadilhas, multiplicado pelo número de dias/noite, multiplicado por 24 (número de horas/dia). O sucesso de captura foi obtido multiplicando o número de espécies por 100 e dividindo pelo esforço. Durante os seis meses de captura, foram 19 registros de mamíferos de médio e grande porte, os quais se distribuíram em 3 ordens e 5 famílias e classificadas de acordo com o "status" de cada espécie. Carnívora foi a ordem mais representativa com quatro espécies, duas delas presentes na Lista Vermelha da Fauna de Minas Gerais. Seguida por Rodentia e Artiodactyla com uma espécie cada. O presente trabalho mostra que a área de estudo desempenha um importante papel na conservação da mastofauna da região e evidencia a eficiência do método, pois permite cobrir uma grande área ininterruptamente, detectando também espécies noturnas e raras.